

CONCERTO LASom

Auditório do Instituto de Artes , Rua Elis Regina, 50, piso térreo, Campinas, SP

Apoio de produção e realização: Instituto de Artes, LASom – Laboratório de Acústica e Artes Sonoras, Faculdade de Eng. Eletrica e Computação, LAC – Laboratório de Acústica das Comunicações

16 set 10:00 - Estudantes graduação em música (CONCERTO LASom)

16 set 18:00 - Aberto ao público (CONCERTO LASom)

17 set 11:30 - Aberto ao público (CONCERTO LASom)

17 set 17:00 - Aberto ao público (CONCERTO LASom)

PROGRAMA do Concerto LASom

CHANG RODRIGUES (1985, Rio de Janeiro, RJ)

Ciclos de renascimentos (2021) gravação em mídia eletrônica 5.1 dur.: 6'48"

Realização: LASom, Instituto de Artes, Unicamp (Brasil)

N.B.: Nesta audição o dispositivo 5.1 será emulado pelo sistema ESMA 6.1

Peça eletrônica com sintetizadores modulares tocada no Projeto Ruínas. A obra foi gravada em um cenário desolado, na fazenda Fortaleza de Sant'Anna, em Goianá (MG), onde o abandono das ruínas (que datam do século XIX) contrasta com a presença de uma planta solitária no meio do espaço – uma manifestação de vida e esperança. A peça representa a contínua transformação e renovação nos ciclos naturais da vida.

IGOR ABDO AGUILAR (1994, São Paulo, SP)

Menestrel (2023) gravação em mídia eletrônica 6.1 (ESMA) dur.: 7'16"

Realização: LASom, Instituto de Artes, Unicamp (Brasil)

Esta peça é uma paisagem sonora abstrata cuja escuta representa uma imersão no inconsciente retrata a dificuldade de amadurecimento de vida. O poema “*After a while*” (1971) (também conhecido como *Menestrel*) de Veronica A. Shoftsall compreende provérbios sobre várias lições de vida e de amadurecimento. A partir

da gravação da narração desse texto foi construída uma cena sonora imaginária na qual a compreensão das palavras ora é clara ora é mascarada. Esse mascaramento representa nossa dificuldade em compreender as coisas logo que acontecem, ficando sua assimilação para mais tarde, quando finalmente amadurecemos. Os elementos musicais emergem no contraste entre o inteligível e o fuso, como se a clareza e a obscuridade dialogassem em permanente tensão.

MARIANO A. COLL (1983, Buenos Aires)

Paisaje insomnioliente (2025) gravação em mídia eletrônica em seis canais. dur.: 5'50"

Realização: LASom, Instituto de Artes, Unicamp (Brasil)

Esta peça expressa as tensões de uma longa noite incapaz de conciliar o sono e tem a intenção de oferecer o sacrifício musical que acalme as tensões do caos noturno manifestadas em formas-pensamento, transformando a passividade do repouso em uma luta interna que pode ser superada pela simbolização sonora.

JOÃO PEDRO OLIVEIRA (1959, Lisboa)

Time spell (2004) para clarinete e gravação em mídia eletrônica em seis canais. dur.: 11'

Realização: Institut de Musique Électroacoustique de Bourges (IMEB), em Bourges (França)

Clarinete: Prof. Vinicius Fraga (Unicamp, Instituto de Artes)

Eletrônica: Igor Abdo Aguilar (Unicamp, Instituto de Artes)

Time Spell utiliza a repetição transformada como material construtivo. A estrutura formal da obra aproxima-se do *ritornello*, mas os momentos repetidos são camuflados ou escondidos, para criar a ilusão de um desenvolvimento constante. A inspiração desta obra veio de uma história em que um homem é condenado a viver o mesmo dia repetido, até ao fim da sua vida. Logo, tem que inventar diferentes formas de superar a monotonia e a repetição, e encontrar a novidade.
